



LEI N.º 1352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

1

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2005 e dá outras providências.

O Povo do Município de Capinópolis, Minas Gerais, por seus representantes legais aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Na elaboração do orçamento do Município de CAPINÓPOLIS para o exercício financeiro de 2005 observar-se-ão as normas estatuídas na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, na Constituição Federal de 1988, na Lei Orgânica do Município, na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 e nas diretrizes gerais estabelecidas nesta lei, compreendendo:

- I – as prioridades e as metas da administração pública municipal;
- II – a estrutura e organização do orçamento;
- III – as diretrizes gerais para elaboração e execução do orçamento do Município e suas alterações;
- IV – as disposições relativas à dívida pública municipal;
- V - as disposições relativas à despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- VI – as disposições sobre alteração na Legislação Tributária;
- VII – as disposições finais.

Art. 2º A estrutura orçamentária que servirá de base para a elaboração do orçamento para o exercício de 2005 deverá obedecer a disposição constante do Anexo I, que faz parte integrante desta Lei.

Art. 3º As unidades orçamentárias, quando da elaboração de suas propostas parciais, deverão atender a estrutura orçamentária, na forma do Anexo I e ao § 1º do art. 1º da Lei 101/2000; que pressupõe ação planejada, transparente, com prevenção de riscos, correção de desvios e que visem ao equilíbrio entre a receita e a despesa.

Art. 4º A proposta orçamentária, não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa face à Constituição Federal e à Lei de Responsabilidade Fiscal, atenderá a um processo de planejamento permanente à participação comunitária e comprometedor.

Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais



006

CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 26 DE JUNHO DE 2004

2

I. o orçamento fiscal referente aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, seus fundos e entidades das Administrações direta e indireta, inclusive fundações mantidas pelo Poder Público Municipal;

II. o orçamento de investimentos das empresas de que o Município, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, quando couber;

III. o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades de saúde, previdência e assistência social, quando couber.

§ 1º. O Poder Legislativo encaminhará ao Poder Executivo, sua proposta orçamentária até 15 de agosto 2004.

§ 2º. O Poder Executivo disponibilizará ao Poder Legislativo, até 31 de julho, os estudos e as estimativas da receita para o exercício de 2004, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

Art. 5º. A Lei orçamentária dispensará, na estimativa da receita e na fixação da despesa, atenção aos princípios de:

- I. prioridade de investimentos nas áreas sociais;
- II. austeridade na gestão dos recursos públicos;
- III. modernização na ação governamental.

Art. 6º. A Lei Orçamentária não consignará novos projetos se não estiverem adequadamente atendidos aqueles em andamento.

Parágrafo único. considera-se adequadamente atendido o projeto cuja realização física esteja conforme o cronograma físico-financeiro pactuado e em vigência.

Art. 7º. Integram esta Lei os Anexos de Metas e Riscos Fiscais, Anexos II e III respectivamente, na forma dos parágrafos 1º, 2º e 3º do artigo 4º da Lei 101/2000 que deverão ser utilizados como ferramentas de avaliação de resultados na execução orçamentária e financeira do Município.

Art. 8º. Caso o projeto de lei orçamentária não seja sancionado até 31 de dezembro de 2004, a programação nele constante poderá ser executada para o atendimento das seguintes despesas:

- I. pessoal e encargos sociais;
- II. serviço da dívida;
- III. outras despesas correntes, à razão de 1/12 (um doze avos) ao mês.



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

3

SEÇÃO I DIRETRIZES DOS GASTOS MUNICIPAIS

Art. 9º. Nenhum compromisso será assumido sem que exista dotação orçamentária e recursos financeiros previstos na programação mensal de desembolso.

Art. 10. Para atender o disposto na Lei nº 101/2000, o Poder Executivo se incumbirá do seguinte:

I. estabelecer, 30 dias após a publicação dos orçamentos, a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso;

II. publicar, até 30 dias após o encerramento do bimestre, o relatório resumido da execução orçamentária, verificando o alcance das metas e se não atingidas deverá realizar as limitações de empenho na forma do art. 11 desta Lei;

III. emitir, ao final de cada quadrimestre, o Relatório de Gestão Fiscal, avaliando o cumprimento das Metas Fiscais, em audiência pública, perante a Câmara de Vereadores; (Municípios com população inferior a 50 mil habitantes, o Relatório pode ser semestral)

IV. Divulgação ampla, inclusive pela Internet, dos Planos, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária, prestação de contas e pareceres do Tribunal de Contas do Estado.

Art. 11. Se verificado o não cumprimento das metas fiscais na forma do art. 9º da Lei 101/2000, os critérios e forma de limitação de empenho a serem realizados, ressalvadas as despesas constantes do § 2º do art. 9º da Lei 101/2000, serão:

I. corte nas dotações de projetos que ainda não foram iniciados e que não tenham urgência;

II. limitação das despesas de caráter continuado mediante aplicação de redutor equivalente ao percentual encontrado entre a receita prevista e a efetivamente arrecadada.

Parágrafo Único. o valor obtido na forma do caput será reduzido nas dotações escolhidas no âmbito de cada Poder, observado o disposto nesta Lei e na Lei Complementar 101/2000.

Art. 12. Para fins do disposto no § 3º do art. 16 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, são consideradas despesas irrelevantes aquelas cujo valor não ultrapasse os limites previstos nos incisos I e II do art. 24 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, nos casos, respectivamente, de obras e serviços de engenharia e de outros serviços e compras.

Prefeitura Municipal de Capinópolis 008
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

4

Art. 13. Toda operação de crédito deverá ser instruída de parecer técnico e jurídico, demonstrando o custo-benefício se sua contratação, o seu interesse econômico e social e atender ao seguinte:

I. existência de autorização prévia para sua contratação, na lei orçamentária, em créditos adicionais ou em lei específica;

II. inclusão, no orçamento ou em créditos adicionais, dos recursos provenientes da operação, ressalvados os casos de operações por antecipação de receita;

III. atender o disposto no inciso III do art. 167 da Constituição Federal, limitando as operações ao montante das despesas de capital; e

IV. observância dos limites e condições fixados pela Resolução 43/2001, do Senado Federal, para contratação de operações de crédito.

Art. 14. Os orçamentos do Município destinarão obrigatoriamente:

I. recursos destinados ao pagamento dos serviços da dívida municipal; e

II. recursos destinados ao Poder Judiciário, para o cumprimento do que se dispõe o art. 100 e seus §§ da Constituição Federal, sobre o pagamento devido em virtude de sentença judiciária.

Art. 15. Fica autorizado, ao Município, para o exercício de 2005, a concessão de vantagem ou aumento da remuneração, o pagamento de horas extras, a criação de cargos, empregos ou funções, a alteração da estrutura das carreiras bem como a admissão ou contratação de pessoal, desde que:

I. haja prévia dotação orçamentária para atender as projeções de despesa de pessoal e os acréscimos dela decorrentes; e

II. a despesa total com pessoal atenda ao disposto nos artigos 19, 20 e 22 da Lei 101/2000, que dispõem sobre os limites e controle da despesa com pessoal.

Art. 16. A transferência de recursos a entidades públicas ou privadas, inclusive da Administração Indireta Municipal, a título de cooperação, subvenção, auxílio ou congêneres; dependerá de:

I. especifica autorização legislativa;

II. previsão de recursos orçamentários;

III. prestação de contas pela entidade beneficiada;

IV. situação de regularidade fiscal da entidade

beneficiada e

Prefeitura Municipal de Capinópolis

CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

00



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

5

V. previsão orçamentária de contrapartida pela entidade beneficiada.

Art. 17. O Município poderá contribuir para o custeio de despesas de competência de outros entes da federação desde que haja lei autorizando, celebração do respectivo convênio, ajuste, acordo ou congênero e crédito orçamentário próprio.

SEÇÃO II DIRETRIZES DAS RECEITAS MUNICIPAIS

Art. 18. O Município fica obrigado a instituir prever e arrecadar todos os tributos de sua competência.

Art. 19. A estimativa das receitas considerará:

I. os fatores conjunturais que possam vir a influenciar a produtividade de cada fonte;

II. a carga de trabalho estimada para o serviço, quando este for remunerado;

III. os fatores que influenciam as arrecadações dos impostos e da contribuição de melhoria;

IV. as alterações na legislação tributária;

V. a tendência da arrecadação municipal nos 3 (três) últimos exercícios.

Art. 20. Constituem receitas do Município aquelas provenientes de:

I. tributos de sua competência;

II. receita de alienação de bens;

III. receitas industriais e de serviços;

IV. receitas de aluguéis e dividendos;

V. receitas de multas, juros e atualização monetária;

VI. receita financeira de aplicação de ativos;

VII. transferência por força de determinação constitucional ou de convênios firmados com entidades governamentais e privadas;

VIII. contribuições sociais e econômicas;

IX. empréstimos e financiamentos autorizados por lei específica e

X. outras receitas que vierem a ser criadas.

Art. 21. Não será apreciado projeto de lei que implique em renúncia de receita e que não atenda ao disposto no art. 14 da Lei 101/2000.



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

6

**SEÇÃO III
DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO**

Art. 22. Em conformidade com o art. 165, § 2º, da Constituição Federal, como metas e prioridades para o exercício financeiro de 2005, são as constantes do anexo IV que integra esta Lei:

**CAPÍTULO II
DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS
ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO**

Art. 23. O orçamento municipal compreenderá as receitas e as despesas da Administração Direta, Indireta e dos Fundos Especiais, de modo a evidenciar as políticas e os programas do governo, obedecidos, na sua elaboração, os princípios da anualidade, unidade, equilíbrio e exclusividade.

Art. 24. O orçamento municipal poderá consignar recursos para financiar serviços de sua responsabilidade a serem executados por entidades de direito privado, mediante convênio, desde que sejam da conveniência do governo e tenham demonstrado padrão de eficiência no cumprimento dos objetivos determinados.

Art. 25. Na fixação dos gastos de capital para criação, expansão ou aperfeiçoamento de serviços já criados e ampliados a serem atribuídos aos órgãos municipais, ressalvadas as amortizações de empréstimos, serão consideradas as prioridades e metas determinadas no Capítulo I, Seção III, bem como a manutenção e o funcionamento dos serviços já implantados.

Art. 26. A lei orçamentária conterá reserva de contingência constituída, exclusivamente, com recursos do Orçamento Fiscal, equivalendo a, no mínimo, 0,1% (zero vírgula um por cento) da receita corrente líquida, a ser utilizada como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais e para o atendimento ao disposto no art. 5º, inciso III, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 27. A estimativa e fixação da despesa para o orçamento de 2005 serão elaboradas a preços correntes.

Art. 28. O Poder Executivo colocará à disposição dos Poderes Legislativo e Judiciário, até trinta dias antes do prazo final para encaminhamento de sua proposta orçamentária, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício de 2005, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

7

Art. 29. A elaboração do projeto de lei orçamentária e sua execução serão orientadas no sentido de alcançar superávit primário necessário a garantir uma trajetória de solidez financeira da administração pública municipal.

Art. 30. A lei orçamentária para o exercício financeiro de 2005 conterá autorização ao executivo para:

I. abrir créditos suplementares até o limite de 30% (trinta por cento) do montante da despesa fixada, para reforçar dotações que se tornarem insuficientes, conforme art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

II. transpor, remanejar, ou transferir recursos de uma categoria de programação para outra ou de uma unidade orçamentária para outra.

Art. 31. Na programação da despesa, não poderão ser fixadas dotações, sem que estejam definidas as fontes de recursos.

Art. 32. A Lei Orçamentária para o exercício de 2005 evidenciará as Receitas e Despesas de cada uma das Unidades Gestoras, especificando aquelas vinculadas a Fundos, Autarquias e aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, desdobradas as despesas por função, sub-função, programa, projeto, atividade ou operações especiais e, quanto a sua natureza, por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, tudo em conformidade com as Portarias SOF/STN 42/1999 e 163/2001 e alterações posteriores, a qual deverão estar anexados o seguinte:

I. Demonstrativo da Receita e Despesa, segundo as Categorias Econômicas (anexo 1 da Lei 4.320/64 e adendo II da portaria SOF nº 8/1985);

II. Demonstrativo da Receita, segundo as Categorias Econômicas (anexo 2 da Lei 4.320/64 e adendo III da portaria SOF nº 8/1985);

III. Resumo Geral da Despesa, segundo as Categorias Econômicas (anexo 2 da Lei 4320/64 e adendo III da portaria SOF nº 8/1985);

IV. Demonstrativo da Despesa por Categoria Econômica, Grupos de Natureza de Despesa e Modalidade de Aplicação em cada Unidade Orçamentária (anexo 3 da Lei 4320/64 e adendo III da Portaria SOF Nº 8/1985);

V. Programa de Trabalho (adendo 5 da Portaria SOF/SEPLAN Nº 8/1985);

VI. Programa de Trabalho de Governo – Demonstrativo da Despesa por Unidade Orçamentária.

Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

012



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

8

Atividades e Operações Especiais (anexo 6 da Lei 4.320/64 e adendo V da Portaria SOF/SEPLAN nº8/1985);

VII. Demonstrativo da Despesa por Funções, Sub-Funções, Programas, Projetos, Atividades e Operações Especiais (anexo 7 da Lei 4.320/64 e adendo 6 da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);

VIII. Demonstrativo da Despesa por Funções, Sub-Funções e Programas, conforme o Vínculo com os Recursos (anexo 8 da Lei 4.320/64 e adendo VII da Portaria SOF/SEPLAN Nº 8/1985);

IX. Demonstrativo da Despesa por Órgãos e Funções (anexo 9 da Lei 4.320/64 e adendo VIII da Portaria SOF/SEPLAN Nº 8/1985);

X. Quadro Demonstrativo da Despesa – QDD por Categoria de Programação, com identificação da Classificação Institucional, Funcional Programática, Categoria Econômica, Diagnóstico do Programa, Diretrizes, Objetivos, Metas Físicas e indicação das fontes de financiamento, denominada QDD;

XI. Demonstrativo da Evolução da Receita por Fontes, conforme disposto no art. da LRF;

XII. Demonstrativo das Renúncias de Receitas e Estimativa do seu Impacto Orçamentário-Financeiro, na forma estabelecida no art. 14 da LRF (art. 5º, II da LRF);

XIII. Demonstrativo das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado que serão geradas em 2005 com indicação das medidas de compensação (art. 5º, II da LRF);

XIV. Demonstrativo da Evolução da Despesa no mínimo por Categoria Econômica, conforme disposto no art. 22 da Lei 4.320/64;

XV. Demonstrativo das Receitas e Despesas dos Orçamentos Fiscais, Investimentos das empresas e da Seguridade Social (art. 165, § 5º da Constituição Federal);

XVI. Demonstrativo da Compatibilidade da Programação dos Orçamentos com as Metas Fiscais e Físicas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (art. 5º, I da LRF);

XVII. Demonstrativo dos Riscos Fiscais considerados para 2005 (art. 5º, III);

XVIII. Demonstrativo da Origem e Aplicação dos Recursos Derivados da Alienação de Bens e Direitos que integram o Patrimônio Público (art. 44 da LRF);

XIX. Demonstrativo da Apuração do Resultado Primário e Nominal previsto para o exercício de 2005 (art. 4º, § 1º e 9º da LRF);

§ 1º. Os Orçamentos das Autarquias que acompanha o Orçamento Geral do Município evidenciará suas receitas e despesas, conforme disposta no caput deste artigo.



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

9

§ 2º Para efeito desta Lei, entende-se por Unidade Gestora Central, a Prefeitura, e por Unidade Gestora, as Entidades como Orçamento e contabilidade próprios.

Art. 33. A mensagem de encaminhamento da Proposta Orçamentária de que trata o art. 22, parágrafo único, I da Lei Federal 4.320/64, conterá:

- I. proposta orçamentária para cada unidade administrativa;
- II. descrição sucinta de suas principais finalidades, com indicação da respectiva legislação;
- III. exposição circunstanciada da situação econômico-financeira com demonstrativos da dívida fundada e flutuante;
- IV. saldos de créditos especiais;
- V. demonstrativo dos restos a pagar e outros compromissos exigíveis;
- VI. receita arrecadada nos três últimos exercícios anteriores;
- VII. receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta;
- VIII. despesa realizada no exercício imediatamente anterior;
- IX. despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta;
- X. demonstrativo da receita corrente líquida;
- XI. demonstrativo dos recursos a serem aplicados na manutenção e no desenvolvimento do ensino fundamental;
- XII. demonstrativo dos recursos a serem aplicados nas ações e serviços públicos de saúde;
- XIII. demonstrativo da despesa com pessoal;
- XIV. demonstrativo com a estimativa da receita total por categoria econômica e segundo a origem dos recursos de todas as fontes;
- XV. demonstrativo da despesa por função;
- XVI. demonstrativo da despesa por poder e órgãos;

§ 1º O Poder Executivo enviará ao Poder Legislativo o projeto de lei orçamentária e de créditos adicionais, em meio impresso, com sua despesa discriminada por elemento de despesa.

Art. 34. As despesas com pessoa e encargos sociais dos Poderes Legislativo e Executivo terão como limite, na elaboração de suas propostas orçamentárias, a despesa com a folha de pagamento do mês maio de 2004, projetada para o exercício de 2005, considerando os eventuais



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

10

carreira e de reestruturação orgânica, mediante autorização legislativa, quando for o caso.

§ 1º. A política remuneratória dos servidores públicos, na forma da lei, dar-se-á com base em reajustes gerais e/ou em aprovação de tabelas salariais dos planos de carreiras específicos, obedecendo aos limites constitucionais.

§ 2º. Serão considerados como contratos de terceirização de mão-de-obra, para efeito do disposto no § 1º do art. 18 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, as despesas provenientes de contratação de pessoal para substituição a categorias funcionais abrangidas por planos de cargos do quadro de pessoal do órgão ou entidade, sendo tais despesas contabilizadas como "Outras Despesas de Pessoal".

Art. 35. As despesas com auxílio doença, funeral, cestas básicas, medicamentos, kit de materiais de construção civil, projeto de renda e doações em geral serão concedidas mediante lei municipal específica.

Art. 36. A despesa com precatórios judiciais e cumprimento de sentenças judiciais será programada, na lei orçamentária, em dotação específica da unidade orçamentária responsável pelo débito.

§ 1º. Os órgãos e entidades integrantes do Orçamento Fiscal alocarão os recursos para as despesas com precatórios judiciais, em suas propostas orçamentárias, com base na relação de débitos apresentados até 1º de julho de 2004, com valores atualizados até a referida data, de acordo com o § 1º do art. 100 da Constituição Federal/88, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 30, de 13 de setembro de 2000, especificando por grupo de despesa:

- I. o número do precatório;
- II. o tipo de causa julgada;
- III. a data de autuação do precatório;
- IV. o nome do beneficiário;
- V. o valor do precatório a ser pago.

§ 2º. Para registro de seus precatórios judiciais na proposta orçamentária para 2005, os órgãos e entidades deverão se assegurar da existência de pelo menos um dos documentos relacionados a seguir:

- I. certidão de trânsito em julgado dos embargos à execução; e
- II. certidão de que não tenham sido apostos embargos ou qualquer impugnação aos respectivos cálculos.



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

11

§ 3º. Os recursos alocados para os fins previstos no "caput" deste artigo não poderão ser cancelados para abertura de créditos adicionais com outra finalidade.

Art. 37. Não poderão ser destinados recursos para atender às despesas com:

- I. associação, sindicato e clube de servidores públicos;
- II. pagamento, a qualquer título, a servidor da Administração Direta ou Indireta por serviços de assessoria, consultoria ou de assistência técnica.

**SEÇÃO I
DOS FUNDOS ESPECIAIS MUNICIPAIS**

Art. 38. Constitui FUNDO ESPECIAL o produto de receitas especializadas que, por lei, vinculam-se à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação.

Art. 39. A gestão dos fundos municipais será exercida por um gestor, nomeado pelo Prefeito, que terá a responsabilidade sobre suas receitas e suas despesas.

Art. 40. No Orçamento do Município, os fundos terão dotações específicas para sua manutenção.

Art. 41. Será elaborado para cada fundo especial municipal um plano de aplicação, cujo conteúdo será o seguinte:

- I. fonte dos recursos, na qual serão indicadas as fontes dos recursos financeiros, determinados na lei de criação, classificados nas categorias econômicas: receitas correntes e de capital;
- II. as ações que serão desenvolvidas através do fundo;
- III. os recursos destinados ao cumprimento das metas das ações, classificadas sob as categorias econômicas: despesas correntes e de capital.

Parágrafo único. Os planos de aplicação serão parte integrante do orçamento do Município.



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004.

12

SEÇÃO II DOS ORÇAMENTOS DAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES MUNICIPAIS

Art. 42. Os orçamentos das entidades autárquicas e fundações observarão na sua elaboração as normas da Lei n.º 4.320/64 de março de 1964, quanto às classificações a serem adotas as suas receitas e despesas.

Art. 43. Na elaboração dos orçamentos das autarquias e fundações, serão observadas as diretrizes específicas de que trata esta Seção.

Art. 44. As receitas e os gastos das entidades mencionadas nesta Seção serão estimados e programados de acordo com as dotações previstas no orçamento central.

Parágrafo único. Nas estimativas das receitas e dos gastos, além dos fatores conjunturais que possam influenciar a produtividade das respectivas fontes, será considerada a carga de trabalho estimada.

Art. 45. A previsão dos recursos oriundos de operações de crédito não ultrapassará o valor das despesas de capital previsto para o ano de 2005.

Art. 46 Na programação de seus gastos, as autarquias e fundações observarão as prioridades e metas constantes da Seção III do Capítulo I.

SEÇÃO III DOS ORÇAMENTOS DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

Art. 47. O orçamento de investimentos das empresas municipais compreenderá os programas de investimentos das empresas em que o município, direto ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

Art. 48. Na elaboração do orçamento de investimento das empresas municipais serão observadas as diretrizes de que trata esta Seção.

Art. 49. Os investimentos à conta de recursos oriundos da participação acionária do município serão programados de acordo com as dotações previstas no orçamento fiscal.

Art. 50. A previsão dos recursos oriundos de operações de crédito não ultrapassará o limite de 10% (dez por cento) da receita operacional projetada para o ano do orçamento.

Art. 51. Na programação dos investimentos serão observadas as metas e prioridades constantes da Seção III do Capítulo I.



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

13

Art. 52. Os orçamentos das empresas municipais não observam as normas da Lei 4.320/64.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 53. Caberá ao órgão incumbido pelo planejamento do Município a coordenação da elaboração dos orçamentos de que trata a presente lei.

Parágrafo único. O órgão mencionado no caput deste artigo elaborará o calendário das atividades de elaboração dos orçamentos, devendo incluir reuniões com o secretariado para intercâmbio do orçamento fiscal.

Art. 54. Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subsequente, por ato do chefe do Poder Executivo.

Art. 55. O Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal e Estadual através de seus órgãos da administração direta ou indireta para realização de obras ou serviços de sua competência.

Art. 56. É vedado consignar na Lei Orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada.

Art. 57. O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos à Lei de Diretrizes Orçamentárias, ao Orçamento Anual e aos Créditos Adicionais enquanto não iniciada a votação, no tocante às partes cuja alteração é a proposta.

Art. 58. O projeto de Lei Orçamentária do Município para o exercício financeiro de 2005 será encaminhado ao Poder Legislativo até 30 de agosto de 2004, nos termos da Lei Orgânica Municipal.

Art. 59. Todas as despesas relativas à dívida pública, mobiliária ou contratual, e as receitas que as atenderão, constarão do projeto de lei orçamentária anual.

Art. 60. Quando da elaboração do projeto de Lei Orçamentária, se verificar que a receita estimada poderá não comportar o cumprimento das metas fiscais estabelecidas ou encontrar-se superestimada, os valores poderão ser alterados nos montantes necessários, adequando-os à realidade do momento.

Art. 61. O projeto de lei orçamentária não consignará dotação para investimentos com duração superior a um exercício financeiro

Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

018



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

14

que não esteja previsto no plano plurianual ou em lei que autorize a sua inclusão, em conformidade com § 1º do art. 167 da Constituição Federal.

Art. 62. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 63. Revogam-se as disposições em contrário.

Dada e passada na Prefeitura Municipal de Capinópolis-MG, 28 de junho de 2004.

DR. JOSÉ NETO SANTANA
Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

019

CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

15

ANEXO I. ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA

ORGÃO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ESPECIFICAÇÃO
01	01.00.00	CÂMARA MUNICIPAL
	01.01.01	CÂMARA MUNICIPAL
02	02.00.00	EXECUTIVO MUNICIPAL
	02.01.00	Secretaria Municipal de Governo
	02.02.00	Controladoria Geral
	02.03.00	Secretaria Municipal de Planejamento
	02.04.00	Secretaria Municipal de Finanças
	02.05.00	Secretaria Municipal de Administração
	02.06.00	Secretaria Municipal de Educação
	02.06.01	Administração do Sistema de Ensino
	02.06.02	Ensino Fundamental Município
	02.06.03	Ensino Fundamental FUNDEF
	02.06.04	Educação Infantil
	02.06.05	Ensino Supletivo
	02.06.06	Ensino Especial
	02.06.07	Cultura
	02.07.00	Fundo Municipal de Saúde
	02.07.01	Secretaria Municipal de Saúde
	02.07.02	Assistência à Saúde
	02.07.03	Assistência Ambulatorial
	02.08.00	Secretaria Municipal Assistência Social
	02.08.01	Coord. Sistema Social
	02.08.02	Assistência Comunitária
	02.08.03	Fundo Municipal Assistência Social
	02.08.04	Fundo Municipal Criança Adolescente
	02.08.05	Programas Apoio Social
	02.09.00	Secretaria Municipal Agricultura
	02.09.01	Adm. Secret. Municipal de Agricultura
	02.09.02	Produção Alimentos
	02.09.03	Apoio à Agricultura e Pecuária
	02.09.04	Meio Ambiente
	02.10.00	Secr. Munic. Obras
	02.10.01	Secretaria Municipal de Obras
	03.00.00	Inst. Prev. Municipal de Capinópolis
	03.01.00	IPREMUC

LM



Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

020

CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

16

ANEXO II. METAS FISCAIS

RECEITA POR SUBCATEGORIA ECONÔMICA	METAS DE RECEITA						Valores em R\$ mil	
	2005		2006		2007			
	CONSTANTE	CORRENTE	CONSTANTE	CORRENTE	CONSTANTE	CORRENTE		
RECEITA TOTAL	13.850.000	13.186.000	14.540.000	13.850.000	15.267.000	14.540.000		
CORRENTE	13.850.000	13.186.000	14.540.000	13.850.000	15.267.000	14.540.000		
Tributária	1.628.600	1.551.100	1.710.000	1.628.600	1.795.500	1.710.000		
De Contribuição	678.300	646.000	712.200	678.300	747.800	712.200		
Patrimonial	69.400	66.100	72.800	69.400	76.400	72.800		
Agropecuária	55.400	52.800	58.100	55.400	61.000	58.100		
Industrial								
De Serviços	34.600	33.000	36.300	34.600	38.100	36.300		
Transferências Correntes	10.663.400	10.151.000	11.194.290	10.663.400	11.754.100	11.194.290		
Outras Receitas Correntes	720.300	686.000	756.310	720.300	794.100	756.310		
DE CAPITAL								
Operações de Crédito								
Alienação de Bens								
Transferências de Capital								
Outras Receitas de Capital								
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO								
- Receita Estimada por Subcategoria Econômica.								
- Projeção do índice de correção monetária: ____% para 2005, 5% para 2006, 5 % para 2007.								
- Não houve previsão de reforma tributária no período.								

V

Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

021



CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

17

Continuação ANEXO II

METAS DE DESPESA – PREÇOS CONSTANTES*

Valores em R\$ mil

DESPESA POR FUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	2005		2006		2007	
	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL
LEGISLATIVA	541.000	39.000	568.000	41.000	596.000	43.500
ADMINISTRAÇÃO	2.901.700	92.000	3.046.700	96.600	3.199.000	101.500
ASSISTÊNCIA SOCIAL	577.400	167.800	606.200	176.200	636.500	185.000
PREVIDÊNCIA SOCIAL	433.750	20.000	455.400	21.000	478.200	22.000
SAÚDE	2.700.540	83.000	2.835.600	87.100	2.977.400	91.400
EDUCAÇÃO	2.860.200	52.000	3.008.400	54.600	3.156.700	57.300
CULTURA	211.500	10.000	222.000	10.500	233.000	11.100
URBANISMO	1.221.300	10.000	1.282.000	10.800	1.346.000	11.400
HABITAÇÃO	5.000	70.000	7.750	71.000	8.650	74.000
SANEAMENTO	30.000	50.000	31.000	53.000	33.000	55.200
AGRICULTURA	468.500	140.500	491.950	147.500	516.550	154.900
DESPORTO E LAZER	113.200		118.800		124.700	
GESTÃO AMBIENTAL	2.500	29.000	30.400	2.600	31.900	2.700
INDUSTRIA	15.000	5.000	15.500	5.500	16.000	6.000
TRANSPORTE	150.410	37.600	157.930	39.470	165.800	41.400
ENCARGOS ESPECIAIS	26.500	121.600	27.820	127.680	29.100	134.100
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO

- Despesa estimada por funções de governo e categoria econômica.
- Fonte para previsão: programas e metas contidos no PPA.
- ...

MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA

Valores em R\$ mil

DÍVIDA PÚBLICA FUNDADA	2005		2006		2007	
	CORRENTE	CONSTANTE	CORRENTE	CONSTANTE	CORRENTE	CONSTANTE
C.E.F.	202.190	212.300	177.490	186.300	151.500	159.100
DÍVIDA PÚBLICA FLUTUANTE	2005		2006		2007	
	CORRENTE	CONSTANTE	CORRENTE	CONSTANTE	CORRENTE	CONSTANTE
RESTOS A PAGAR	1.237.400	1.237.400	1.175.500	1.175.500	1.116.750	1.116.750
DEPÓSITOS	771.800	810.390	733.289	769.950	696.620	731.450

✓



Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

022

CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

18

Continuação ANEXO II

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2003

Valores em R\$ mil

DESCRÍÇÃO	METAS PREVISTAS	METAS REALIZADAS	DIFERENÇA
RECEITA TOTAL	14.442.000	11.108.267,72	3.333.732,28
CORRENTE	14.442.000	11.093.854,31	3.348.145,69
Tributária	699.000	1.305.626,10	(606.626,10)
De Contribuição	410.000	543.775,90	(133.775,90)
Patrimonial	24.000	55.637,25	(31.637,25)
Agropecuária	5.000	44.428,72	(39.428,72)
Industrial			
De Serviços	22.000	27.719,69	(5.719,69)
Transferências Correntes	12.516.250	8.539.842,88	3.976.407,12
Outras Receitas Correntes	765.750	576.823,77	188.926,23
DE CAPITAL			
Operações de Crédito			
Alienação de Bens		14.413,41	(14.413,41)
Transferências de Capital			
Outras Receitas de Capital			
DESPESA TOTAL	14.442.000,00	11.747.279,68	2.656.600,32
Legislativa	650.880,00	517.888,93	132.991,07
Administração	3.100.815,96	2.668.195,53	432.620,43
Assistência Social	1.005.143,76	664.170,89	340.972,87
Previdência Social	482.000,00	404.402,48	77.597,52
Saúde	2.531.159,47	2.480.874,57	50.284,90
Educação	2.898.774,94	2.595.552,26	303.222,68
Cultura	212.225,06	197.434,12	14.790,94
Urbanismo	1.112.262,57	1.097.437,07	14.825,50
Habitação	200.000,00		200.000,00
Saneamento	60.000,00		60.000,00
Agricultura	1.285.730,00	543.397,45	742.332,55
Gestão Ambiental	99.000,00	28.114,52	70.885,48
Comércio e Serviços	481.270,00	316.797,10	164.472,90
Desporto e Lazer	135.200,00	100.877,32	34.322,68
Encargos Especiais	149.418,24	132.137,44	17.280,80
Reserva de Contingência	38.120,00		38.120,00
RESULTADO NOMINAL			
RESULTADO PRIMÁRIO			

JUSTIFICATIVAS DOS RESULTADOS

- Resultados da Receita
- ...
- Resultados da Despesa
- ...



Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

023

CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

19

Continuação ANEXO II

DESCRÍÇÃO	2002	2003	2004	2005	Valores em R\$ mil	
					2006	2007
RECEITA TOTAL	9.916.000	14.442.000	16.999.092	13.186.000	13.850.000	14.540.000
CORRENTE	9.916.000	14.442.000	13.499.092	13.186.000	13.850.000	14.540.000
Tributária	648.000	791.000	1.206.000	1.551.100	1.628.600	1.710.000
De Contribuição	216.000	318.000	645.000	646.000	678.300	712.200
Patrimonial	10.000	24.000	31.000	66.100	69.400	72.800
Agropecuária	5.000	5.000	45.000	52.800	55.400	58.100
Industrial						
De Serviços	20.000	22.000	29.000	33.000	34.600	36.300
Transferências Correntes	8.310.000	12.516.250	10.379.342	10.151.000	10.663.400	11.194.290
Outras Receitas Correntes	707.000	765.750	1.163.750	686.000	720.300	756.310
DE CAPITAL			3.500.000			
Operações de Crédito			1.500.000			
Alienação de Bens						
Transferências de Capital			2.000.000			
Outras Receitas de Capital						
DESPESA TOTAL	9.916.000	14.442.000,00	16.999.092	13.186.000	13.850.000	14.540.000
Legislativa	644.000	650.880,00	730.092	580.000	609.000	639.500
Judiciária	20.000					
Administração	1.969.000	3.100.815,96	3.191.600	2.993.700	3.143.300	3.300.500
Assistência Social	512.000	1.005.143,76	1.122.000	745.200	782.400	821.500
Previdência Social	416.000	482.000,00	663.000	453.750	476.400	500.200
Saúde	1.210.000	2.531.159,47	2.372.000	2.783.540	2.922.700	3.068.800
Educação	2.721.000	2.898.774,94	2.500.000	2.912.200	3.063.000	3.214.000
Cultura	127.000	212.225,06	644.000	221.500	232.500	244.100
Urbanismo	1.339.000	1.112.262,57	1.382.000	1.231.300	1.292.800	1.357.400
Habitação	120.000	200.000,00	400.000	75.000	78.750	82.650
Saneamento		60.000,00	1.200.000	80.000	84.000	88.200
Agricultura	475.000	1.285.730,00	1.637.000	609.000	639.450	671.450
Gestão Ambiental	30.000	99.000,00	105.000	31.500	33.000	34.600
Comércio e Serviços		481.270,00				
Indústria			50.000	20.000	21.000	22.000
Transporte			555.000	188.010	197.400	207.200
Desporto e Lazer	193.000	135.200,00	283.400	113.200	118.800	124.700
Encargos Especiais	140.000	149.418,24	124.000	148.100	155.500	163.200
Reserva de Contingência		38.120,00	40.000			
RESULTADO NOMINAL						
RESULTADO PRIMÁRIO						

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO

d



Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

024

CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

20

Continuação ANEXO II

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRÍÇÃO	2001	2002	2003
PATRIMÔNIO INICIAL	8.724.135,88	8.672.254,76	8.673.391,55
+ Variações Ativas	11.355.433,94	12.344.321,96	11.945.816,74
- Variações Passivas	11.407.315,06	12.343.185,17	12.021.919,03
PATRIMÔNIO FINAL	8.672.254,76	8.673.391,55	8.597.289,26
ORIGEM DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Bens Móveis	7.365,00	294,49	13.334,09
Bens Imóveis			1.079,32
APLICAÇÃO DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Bens Móveis	7.365,00	294,49	14.413,41
Bens Imóveis			
Regimes de Previdência			

ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DE RENÚNCIA DE RECEITA

Valores em R\$ mil

RECEITA A RENUNCIAR	TIPO DE RENUNCIA	IMPACTO FINANCEIRO	FORMA DE COMPENSAÇÃO
IPTU	Desconto	0,00	Considerado na previsão orçamentária.

1/



Prefeitura Municipal de Capinópolis
CEP 38360-000 Estado de Minas Gerais

025

CONT. DA LEI N.º 1.352, DE 28 DE JUNHO DE 2004

21

ANEXO III – RISCOS FISCAIS

Descrição e Análise dos Riscos Fiscais			
Risco Fiscal	Valor Estimado	Possibilidade de Ocorrência	Medidas Corretivas
Passivos Contingentes			

✓



Prefeitura Municipal de Capinópolis

Cap 38360-000 Estado de Minas Gerais

026

CONT. DA LEI Nº 1.352 DE 28 DE JUNHO DE 2004

22

ANEXO IV PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO 2002 / 2005

I - ADMINISTRAÇÃO; HABITAÇÃO; URBANISMO; SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE
Meiorias das condições de vida através de ações que proporcionem a melhoria da infra-estrutura
Aquisição de área para loteamento;
Construção de habitações populares nas áreas urbana e rural;
Construção e reforma de praças;
Construção de pontes no perímetro urbano
Recapeamento, asfaltamento e bloquetamento de vias públicas;
Formação de matas siliares; Construção de Bosque e Horto Florestal;
Estação de Tratamento de esgoto;
Reciclagem de lixo e aterro sanitário;
Proteção do meio ambiente através da recuperação e preservação dos recursos hídricos e naturais;
Canalização de córregos;
Ampliação de redes de água, pluviais, esgoto e energia elétrica;
Aquisição de veículos para limpeza pública e coletores móveis de lixo.
Fiscalização e controle do uso de agrotóxicos;
Reforma do prédio do Paço Municipal; Iluminação do cemitério;
Aquisição de Uniformes e de equipamentos de segurança para o trabalho;
Criação e Instalação do Conselho de Defesa Civil;
Coordenação das atividades administrativas; aquisição de equipamentos de informática
Aquisição de imóveis e construção de prédios públicos inclusive a "Casa da Família Rural";
Conclusão e canalização do Córrego da Olaria e do Capim;
Programa de modernização administrativa
II - EDUCAÇÃO; CULTURA; ESPORTE E LAZER
Coordenar e executar as atividades pertinentes à educação, oferecendo oportunidade de acesso ao ensino fundamental, médio e superior e proporcionar o ensino profissional, a educação infantil e especial;
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento de professores;
Informatização do órgão de educação e escolas;
Curso Supletivo;
Bolsas de estudo para Universitários e também sob a forma de incentivo ao servidor público municipal efetivo;
Transporte escolar;
Bolsa escola com a participação do Município;
Cursos de alfabetização de adultos;
Construção e reforma de prédios escolares;
Aquisição de veículos;
Estimular a formação da cultura, oferecendo oportunidade de acesso à biblioteca, à musica, à dança e aos reais valores individuais do ser humano;
Ruas de lazer; Programa Cidade Viva;
Incentivo ao artesanato;
Incentivo às atividades culturais;
Incentivo ao esporte e jogos estudantis;
Realização de festas populares e ou comemorativas;
Construção e Instalação da Casa da Cultura;
Construção de Centro Desportivo;
Construção e Reforma de Quadras de Esportes;



Prefeitura Municipal de Capinópolis

Cep 38380-000 Estado de Minas Gerais

CONT. DA LEI N° 1.352 DE 28 DE JUNHO DE 2004

Aquisição de livros e equipamentos para Biblioteca Pública;
Conclusão do Ginásio Poliesportivo Municipal e iluminação do estádio Nerberto Simare;
Municipalização, criação e manutenção de creches;
Apoio a movimentos afro-brasileiros da raça negra
Construção e ampliação Prédios para creche;
III - SAÚDE
Proporcionar o atendimento à saúde, oferecendo assistência ambulatorial, suporte profilático e terapêutico, vigilância sanitária e epidemiológica e apoio à alimentação e nutrição;
Atendimento médico e odontológico a população de baixa renda;
Programas preventivos: diabetes, hipertensos, gestantes e nutrição;
Programa de saúde para idosos, gestantes, crianças e deficientes;
Aquisição e distribuição de medicamentos para pessoas carentes;
Programa de saúde na escola, com ênfase a área de nutrição e da medicina preventiva e saúde bucal;
Programa de saúde para a zona rural; PSF RURAL
Construção e reforma de Postos de Atendimento à Saúde e do Pronto Socorro, garantindo a efetivação dos PSI
Criação e instalação do Hospital Municipal;
Apoio e parceria com entidades filantrópicas de saúde;
Implantação do cartão SUS e informatização do sistema de gestão;
Capacitação e treinamento dos funcionários de saúde;
Programa de incentivo a prevenção na área epidemiológica, DST-Aids;
Aquisição de consultório móvel e de equipamentos para melhoria de atendimento na saúde.
Aquisição de equipamentos para atendimentos nas Unidades de Saúde
IV - ASSISTÊNCIA SOCIAL
Apoio e parceria com entidades filantrópicas de assistência social;
Programa de geração de renda para famílias carentes, incluindo a lavanderia comunitária e apoio a formação de Atendimento à criança e ao adolescente, ao idoso, aos portadores de deficiência física através dos seguintes projetos: Conviver, Reino Encantado, Agente Jovem e Catu;
Programa de combate a pobreza através de fornecimento de cestas básicas, filtros, colchões, botijão de gás, remédios, passagens, emissão de documentos de identificação, consultas de vista e óculos, aparelhos de audição e exames especializados;
Apoio ao Conselho da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e Conselhos ligados à comunidade;
Ensino profissionalizante para jovens e adultos, apoio às atividades do 1º emprego;
Incentivo ao artesanato como fonte de renda;
Programa "NOSSO BAIRRO", apoio as Associações de Bairros;
Apoio às vítimas de calamidades públicas, intempéries e incêndios;
Apoio as entidades assistenciais ligadas à área social como creches, clubes de serviços e filantrópicas.
Atendimento ao migrante; aquisição de veículos e equipamentos de informática;
V - AGRICULTURA, AGROINDUSTRIA E COMÉRCIO
Apoio ao produtor de alimentos viabilizando o aumento, e ensilamento e a comercialização;
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural através do PROMUAPP, oferecendo cursos de treinamento, apoio técnico e oferecimento de prestação de serviços; Encontro Técnico da Família Rural;
Incentivo às pequenas cooperativas; parcerias para a qualificação profissional;
Implantação do Mercado Municipal com a participação dos produtores do Município;
Incentivo e apoio aos pequenos produtores de leite através de aquisição da produção leiteira pelo Município;
Matadouro Municipal através da construção, manutenção e aquisição de veículo para transporte de carne
Lavoura Comunitária, Cheque Lavoura; aquisição de sementes e defensivos; cessão de maquinários;
Eletrificação Rural, através de contrapartida e também às expensas do Município;

pf



Prefeitura Municipal de Capinópolis

Cep 38360-000 Estado de Minas Gerais

CONT. DA LEI N° 1.352 DE 28 DE JUNHO DE 2004

Melhorias no Parque de Exposição, construção de galpão e manutenção do parque, construção de salão de eventos e de convenções, instalação de para-raio e realização da EXPOCAP.

Apoio à Associação Comercial em seus eventos com o objetivo de incentivar o comércio local;

Horta Municipal - aquisição de equipamentos, construção de galpões para aves e armazenamento de ração; aquisição e instalação de equipamentos como despenadeira, freezer, tanque de expansão, resfriador, irrigação e aquisição de adubos, sermentes, calcário, defensivos e aquisição de pintinhos e manutenção de vacas leiteiras cedidas ao Município;

Plantio de soja e sorgo, construção de Poço Artesiano;

Instalação de cozinha experimental;

Edificação de bosque e matas silvas e reflorestamento.

Distribuição de mudas.

VI- ESTRADAS

Conservação e melhoria das estradas;

Metaburros e pontes;

Aquisição de veículos e máquinas pesadas;

Construção de infra-estrutura no Setor Industrial "Isaac Luiz".

VII- PODER LEGISLATIVO

Manutenção das atividades da Câmara Municipal;

Aquisição de mobiliário e veículos;

Obras e reforma de instalações.

VIII- INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Manutenção da Seguridade Social

pt